

MINISTRA DAMARES ALVES FALA SOBRE DIREITOS HUMANOS NA CSSF



A Comissão de Seguridade Social e Família recebeu na última quarta-feira (5) a visita da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damare Alves. “Ficamos muito gratos pela presença da ministra uma vez que o tema família é central na nossa Comissão”, disse o presidente Antonio Brito (PSD-BA).

Acompanhada da secretária nacional da Família, Ângela Gandra, e da secretária nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Petrucia de Melo Andrade, Damare Alves apresentou o Ministério e falou sobre assuntos com destaque na Pasta.

Família, Mulher e Direitos Humanos

“Nos espelhamos em outros países para criar um ministério voltado para a família e para o fortalecimento desses vínculos. Não dá mais para pensar em políticas públicas sem pensar a dinâmica familiar”, defendeu Damare. Para tratar o tema, além das duas secretarias citadas acima, o Ministério conta com mais seis: a da juventude,

de políticas para as mulheres, da pessoa idosa, secretaria dos deficientes físicos, da desigualdade racial e a secretaria da proteção global. “Estamos dando atenção especial às comunidades menos assistidas, como é o caso dos ciganos e incluindo temas como corrupção e acesso à água para abordar os direitos humanos”, informou.

Prevenção ao suicídio

“Foi aprovada, em tempo recorde nesta Casa, a Lei para tornar compulsório o registro de tentativas de suicídio e automutilação. As notificações serão feitas pelas unidades de saúde e de ensino”, disse a ministra. Ela explicou que com os números computados será possível formular políticas públicas mais eficientes para combater esse mal. “Há estimativas de que, no Brasil, 14 milhões de jovens sofram com esse distúrbio. Estamos acompanhando os casos com equipes de psiquiatras e o que temos enfrentado é aterrador. Nossos adolescentes estão em profundo sofrimento e precisamos estimular

debates sobre o tema em todos os estados. Precisamos de parcerias dos senhores para isso também”.

Violência contra crianças

“Os números de abusos têm crescido. A Secretaria Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente está trabalhando em parceria com a Polícia Federal para barrar os crimes contra menores no país”, disse Damare. Ela alertou para os casos de abuso sexual contra bebês. “Vamos ter que dar atenção especial a isso. Precisamos dos médicos, enfermeiros e de toda a sociedade para observar esses bebês. Estamos trabalhando incansavelmente e precisamos de ajuda para mudar este quadro”.

Os 16 parlamentares que usaram a palavra falaram sobre temas como adoção, combate à pedofilia, ao crime organizado, desenvolvimento da educação, a importância dos conselhos tutelares, a aprovação da reforma da previdência, o disque 100 e o disque 180, e os casos de tráfico de órgãos.

DESAFIOS NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS

Requerimento do deputado e ex-ministro da Saúde, Ricardo Barros (PP-PR) possibilitou a realização de uma audiência pública para discutir a ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento para a doença de Chagas no Brasil. “É uma doença criminalizada, que atinge a população de baixa renda. Ainda precisamos vencer muitos desafios para atender os portadores da doença de Chagas”.

Júlio Croda, diretor do departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde informou que a Organização Mundial da Saúde instituiu que o 14 de abril dia mundial de combate à doença de Chagas. “Essa solicitação partiu desta comissão e ficamos muito felizes pois a doença é extremamente negligenciada e não erradicável”. Ele disse que o Ministério trabalha para expandir o teste na atenção primária; qualificar os profissionais para o atendimento e desenvolver medicação mais eficaz.

Tânia Cremonini de Araújo, representante da Fundação Oswaldo Cruz, disse que houve desvinculação dos re-



Foto: Claudio Araujo

curso da vigilância e que há preocupação com as espécies consideradas secundárias. “Além disso, precisamos fazer um novo levantamento dos portadores. O último foi feito há 40 anos”.

Cristina Calazans, médica e representante da APDCIM de Pernambuco, disse que há muitos desafios para tirar da invisibilidade os doentes de Chagas. Em Pernambuco, só em 2011 foi criado o serviço de referência para os doentes. A médica trouxe a paciente crônica Joanda Araújo, que deu depoimento: “Tem gente muito doente

sem condições de ir até a capital para fazer diagnóstico. Colocar médicos no interior é salvar vidas”.

Vitória Ramos, representante da organização Médicos Sem Fronteiras, defendeu que é necessário saber a incidência da doença no País para formular políticas públicas eficazes. “Precisamos integrar o diagnóstico na atenção primária”. Ela sugeriu que o Legislativo crie uma frente parlamentar sobre o tema e disse que tudo que o Brasil fizer pode virar referência para o mundo.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA NA PAUTA



Foto: Claudio Araujo

Reunião da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) em conjunto com a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) e a Comissão de Educação (CE) recebeu o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tratar da reforma da previdência. “Concentramos os debates sobre saúde, assistência social e previdência. Criamos duas subcomissões temáticas e estamos nos debruçando sobre o tema da reforma, realizando reuniões em todo Brasil”, disse Antonio Brito, presidente da CSSF.

Paulo Guedes defendeu que o sistema de previdência atual está condenado. “Ele exclui mais de 43 milhões de brasileiros que não contribuem porque estão desempregados. Nosso foco tem que ser ajuste fiscal, geração de emprego e renda e precisamos incluir todos no regime previdenciário”. O ministro falou ainda que é preciso reerguer a economia brasileira e que a reforma tem uma dimensão fiscal importante que vai permitir investimentos em áreas estratégicas.

O debate durou cerca de sete horas e mais de 40 parlamentares usaram a palavra. Houve questionamento sobre investimentos em educação, capitalização, regras de transição, pagamento dos juros da dívida, fim de privilégios, benefício de prestação continuada, entre outros.

Para além da reforma da previdência, Paulo Guedes defendeu também a reforma tributária. “No meu ponto de vista, essa é a próxima pauta e já estamos nos movimentando, estudando propostas como a de transformar todos os impostos em um único”. Na opinião dele, na sequência viria a discussão sobre o pacto federativo, que iria fazer com que os recursos chegassem mais rapidamente aos municípios. O ministro também falou sobre privatização, e defendeu acelerar esses processos em grandes empresas públicas que, por má gestão, estão dando prejuízos ao Estado.

EXPEDIENTE

Presidente
Dep. Antônio Brito

2º Vice-Presidente
Dep. Marx Beltrão

Secretário:
Rubens Carneiro Filho

Edição:
Maria Carolina

1º Vice-Presidente
Dep. Alexandre Serfotis

3º Vice-Presidente
Dep. Misael Varela

Redação:
Manu Nunes

Diagramação:
Jorge Ribeiro

[f](#) @seguridade.CD

[t](#) @Cssf_seguridade

cssf@camara.leg.br

www.camara.leg.br